

João Bosco - De Frente pro Crime

tom:

E

Tá lá o corpo estendido no chão

Em vez de rosto, uma foto de um gol

Em vez de reza, uma praga de alguém

E um silêncio servindo de amém

O bar mais perto depressa lotou

Malandro junto com trabalhador

Um bêbado subiu na mesa do bar

E fez discurso pra vereador

Veio o camelô vender!

Anel, cordão, perfume barato

E a baiana pra fazer pastel

E um bom churrasco de gato

Quatro horas da manhã baixou

O santo na porta bandeira

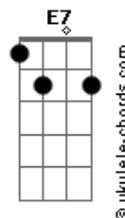
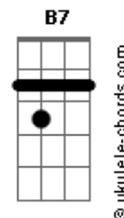
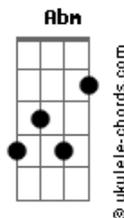
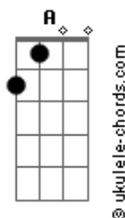
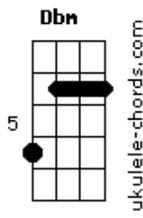
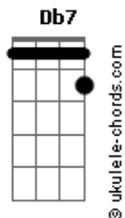
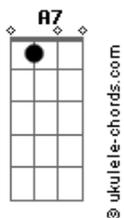
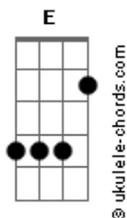
E a moçada resolveu parar e então

E

A7

E

Acordes



Tá lá o corpo estendido no chão

Em vez de rosto uma foto de um gol

Em vez de reza uma praga de alguém

E um silêncio servindo de amém

Sem pressa, foi cada um pro seu lado

Pensando numa mulher ou no time

Olhei o corpo no chão e fechei

Minha janela de frente pro crime

Veio o camelô vender!

Anel, cordão, perfume barato

E a baiana pra fazer pastel

E um bom churrasco de gato

Quatro horas da manhã baixou

O santo na porta bandeira

E a moçada resolveu parar e então

E

Tá lá o corpo estendido no chão